



Apresentação das candidaturas

Duas forças vingadas e uma estreante

Nestas autárquicas de 2020 entram para a disputa o MpD, o PAICV e Alternativa Ribeira Grande (ARG), que participa pela primeira vez na corrida à Câmara e Assembleia Municipais.

O maior partido da oposição e o mais recente partido da Ribeira Grande vão tentar, no pró-

ximo dia 25 de outubro, vencer o MpD que já lidera a corrida há quase duas décadas no município, desde 2004.

O Movimento para a Democracia coloca o engenheiro Orlando Delgado, pela quinta vez consecutiva, na cadeira presidencial da Câmara Municipal. Desta vez, pretende trabalhar com visão do

futuro e para o bem-estar dos munícipes. A acompanhar o engenheiro nesta corrida está Leida Santos, advogada e docente, que encabeça a lista à Assembleia Municipal.

Para essas eleições de 2020, o PAICV apresenta para a Câmara Municipal o jovem Odailson Bandeira, engenheiro agrônomo de

profissão, que em tempos foi presidente do grupo Juventude PAICV da Ribeira Grande e, em 2016, foi eleito deputado nacional do seu partido, para Santo Antão. Para presidente da Assembleia Municipal está o professor Armindo Cruz, militante do partido há 40 anos.

Do lado da nova força concorrente, Alternativa Ribeira Grande,

o economista Paulino Dias reivindica a presidência da Câmara Municipal, com o objetivo de proporcionar uma mudança necessária no município. A encabeça a lista para a Assembleia Municipal está Licínia Fortes, licenciada em administração e formação complementar em matemática financeira e informática.

Breve retrospectiva das autárquicas

Um percurso sob o comando de dois políticos

Em 1991, no Concelho da Ribeira Grande, acontecia as primeiras eleições, numa corrida à cadeira presidencial da Câmara Municipal, entre o MpD e a UDD. O partido dos ventoinhas, liderado por Jorge Santos, levou a melhor, arrecadando 5.932 votos contra os 1.134 votos da UDD, 83,95% e 16,4%, respectivamente. Uma grande vitória para o MpD que acabou por conquistar todos os sete vereadores da Câmara e 15 dos 17 eleitos para a Assembleia Municipal. Neste período a abstenção atingiu o ápice histórico de 67,38%.

Ao longo da sua caminhada na CMRG, Jorge Santos vestiu algumas camisolas de grupos

independentes. Em 1996, venceu as autárquicas, desta vez afilhado ao GDR, derrotando o seu antigo partido com 4.580 votos (53,3%). Já em 2000, encabeçou a GDR e venceu as eleições com 5.765 votos contra os 1.225 votos do PAICV.

O seu percurso chegou ao fim em 2004 quando Orlando Delgado, considerado o sucessor "natural" de Santos, venceu as autárquicas daquele ano, liderando o grupo independente GDRG. Nesta disputa também participava o PAICV, encabeçado por Leonesa Fortes. As eleições seguintes foram marcadas pela mesma dupla – e pela UCID em 2012 e 2016 – mas dessa vez Orlando Delgado levantava a bandeira do MpD.

Em 2016, Orlando Delgado conquistou o seu quarto mandato com 60,62% dos votos contra os 24,81% e os 9,64% do PAICV e da UCID, respectivamente. Neste período, todos os vereadores integravam a lista do MpD, que acabou também por eleger 12 dos 17 dos lugares na Assembleia Municipal.

Agora, na corrida pelo seu quinto mandato consecutivo com a proposta de "fazer ainda mais pela Ribeira Grande", Delgado enfrenta Odailson Bandeira – PAICV- que pretende "elevar" o município, e Paulino Dias – do grupo independente ARG – que convida o seu concelho a "mudar para melhor".

Neste município estão em disputa sete mandatos para a Câmara Municipal e 17 mandatos para a Assembleia Municipal

RIBEIRA GRANDE - SA

Paulino Dias, candidato a Presidente da Câmara Municipal pela Alternativa Ribeira Grande

“Sempre procurei fazer algo por Ribeira Grande”



1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

As motivações são de várias ordens. A primeira é a Ribeira Grande. Ter percebido que há desafios enormes e que as estratégias que vêm sendo implementadas já não resultam para o município. Segundo, são as motivações pessoais. Eu nasci neste lugar e conheço-o de Chã das Furnas a Figueiras e de Lagoa a Cruzinha. Sempre estive ligado a Santo Antão e sempre pro-

curei fazer algo para Ribeira Grande, em particular.

2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A primeira linha passa por uma reforma profunda da câmara municipal. De seguida vamos implementar uma política social mais inteligente, apostar na criação de empregos e integração da juventude nos processos de decisão.

3. Essas linhas são factíveis?

Estou absolutamente convencido que são factíveis. Mas claro que temos que considerar o contexto atual, onde o governo perdeu inúmeros recursos. E o nosso projeto foi revisto em função desta limitação. Essas linhas são factíveis quer da perspectiva de recursos financeiros, quer de recursos humanos, pois temos uma lista de candidatos escolhidos a dedo. Está tudo definido.

4. Porque é que a sua lista deve ser a

vencedora?

Somos uma lista independente. A Ribeira Grande ainda tem uma cultura muito partidária. Temos observado que estamos a sofrer com a perda de confiança em relação aos partidos políticos e a nossa proposta é completamente independente. As nossas listas são bastante representativas, pessoas alinhadas com os princípios que o grupo defende. É necessário mudar o estado das coisas.

5. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

O primeiro repto é, sem dúvida, irem às urnas. Para ser uma democracia precisamos que as pessoas participem. Ficar em casa é negar a democracia na sua própria essência, é negar a nós mesmos o direito e o dever de participar na tomada de decisões que vão afetar diretamente as nossas vidas. O segundo repto é que façam uma escolha informada. Não façam escolhas devido à militância partidária, por questões de ordem familiar, por gratidão. O futuro exige escolhas responsáveis.

Presidente Assembleia Municipal



Linícia Leite, 42 anos, professora, natural de Ponta do Sol.

Homem mais jovem da Alternativa Ribeira Grande

Elvis Graça

“Devemos ensinar às pessoas a importância da política desde cedo”



1. O que leva um jovem a interessar-se pela política?

Muitas vezes é aquele desejo de ter o melhor para o seu país. Passa também por dar o nosso contributo de forma honesta, com ética e seriedade. Cabe a nós o futuro do nosso país e para isso é preciso participar ativamente na política.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Infelizmente, nós não temos uma grande adesão de jovens na política. Muitos vêm a política como algo sujo ou desonesto. Mas nós não devemos generalizar. Mas isso é um problema de base. Devemos ensinar às pessoas a importância da política desde cedo.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O apelo que eu deixo é para todos irem às urnas e proporcionar a mudança que precisamos. Mas, antes disso, peço para votarem conscientemente e escolherem o candidato que apresentar a melhor proposta. Este é o primeiro passo para a mudança.

Mulher mais jovem da Alternativa Ribeira Grande

Rosilene Rosário

“Fazer parte de uma lista independente é a melhor forma de servir o município”

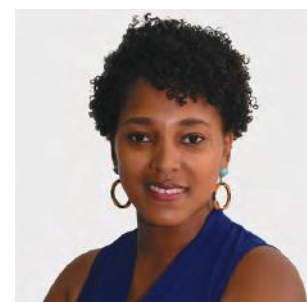
1. O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Não se interessar por política significa deixar que outras pessoas, muitas vezes mal-intencionadas, tomem decisões por você. Acredito que buscar informação e criar gosto pela política é o primeiro passo para se tornar um cidadão mais consciente e engajado.

2. Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Listar numa lista independente de outros partidos é a melhor forma de servir o município. A nossa política que queremos é uma política de estado que transcende partidos, ultrapassa egos, objetiva construir os alicerces de uma sociedade mais justa, empreendedora, com custos responsáveis e investimentos a médio e longo prazo.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?



nício?

Deparamos que a política continua a ser estruturada pela divisão sexual do trabalho e a “feminização” ainda não é acompanhada por uma verdadeira partilha do poder entre os homens e as mulheres políticos. Tal significa que, na política, as mulheres continuam a ser uma minoria, não só por serem menos numerosas do que os homens no contexto, mas, e sobretudo, porque eles continuam a dominá-lo e elas continuam a ter de lutar para legitimar o seu lugar.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - ARG



Paulino Dias



Euda Miranda



Jorge Ferreira



António Miranda



Maria do Rosário



Steven Lopes



Margarete Teixeira

Lista dos suplentes:

Fernanda Spencer, Valdir Lima, Eunice Ferreira.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - ARG



Lúcia Leite



Feliciano do Rosário



Lauro Oliveira



Adelino Cruz



Albertina Monteiro



Marina Paris



Alseu Inocêncio



Verónica Delgado



Elvis Graça



Rísia Sequeira



Alcídia Fonseca



Alcinda Cruz



Eurides Costa



Paulino Brito



Rogério Belchior



António Camilo



António Delgado

Lista dos suplentes:

José Andrade, Carla Sabino, Heidi Santos, Noel Leocádio, Pedro Fortes, Manuel Plácido, Rosilene Rosário.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas

listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. O grupo independente Alternativa Ribeira Grande concorre pela primeira vez nas autárquicas de 2020, em Ribeira Grande de Santo Antão, com 15 mulheres a integrarem as suas listas. Cerca de 44,2% do seu total de candidatos.



RIBEIRA GRANDE - SA

Odailson Bandeira, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“A nossa ambição é elevar para elevar a Ribeira Grande”



1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A motivação desta candidatura advém do apelo que os ribeiragrândenses, sobretudo a camada jovem, fez à minha pessoa e também ao conselho de sector do PAICV. A nossa ambição é elevar para elevar a Ribeira Grande, porque acreditamos que o município merece novos rumos, nova for-

ma de gestão, nova forma de liderança

2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

A nossa plataforma eleitoral incide-se sobretudo em duas grandes áreas: a económica e a social. Na área económica vamos basear nas potencialidades do nosso município, a nível da agricultura, pecuária, transformação agroalimentar, turismo e pesca. Na área social queremos dar a devida atenção às habitações sociais, ao encravamento das comunidades, à participação ativa da população e apostar fortemente na educação, principalmente na formação profissional e ensino superior.

3. Essas linhas são factíveis?

São factíveis sim, porque trabalhados dentro de um plano a longo prazo, bem definido, com as prioridades estipuladas, é possível. Estamos confiantes que é disso que Ribeira Grande precisa.

4. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Porque montamos a nossa lista com uma estratégia, constituída maioritariamente por jovens. Apostamos fortemente nos jovens, mas com algumas pessoas já com alguma maturidade e experiência e queremos associar isso à criatividade, energia e inovação da juventude. Além do mais, fizemos questão de ter na nossa lista pessoas de todas as freguesias do município. Acreditamos que novos tempos merecem novas respostas.

5. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

A abstenção tem tomado uma proporção abismal. As pessoas estão desacreditadas dos políticos. Contudo apelamos às pessoas para irem às urnas e para aproveitarem o 25 de outubro para darem uma oportunidade ao município da Ribeira Grande.

Presidente Assembleia Municipal



Armindo Cruz, 59 anos, professor reformado, natural da Ribeira Grande

Homem mais jovem do PAICV

Nelton Delgado

“Os jovens não se interessam pela política”



1. O que leva uma jovem a interessar-se pela política?

O que me motivou foi o facto de ver Ribeira Grande sempre na mesma, não desenvolve e não avança. Nesta candidatura em que eu me integro, com estas novas propostas, espero que as coisas mudem. Precisamos mudar.

Estamos a gritar por mudança.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Os jovens não se interessam pela política. Na maioria das vezes o que presenciamos são os jovens a agredir os políticos, a maldizerem os partidos e nada fazem para alterar este paradigma. Estão desacreditados.

3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O meu apelo vem no sentido de suplicar aos jovens para que olhem por Ribeira Grande e que permitam que a mudança aconteça.

Mulher mais jovem do PAICV

Flávia Costa

“Temos muitas mulheres a integrarem as listas”

1. O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

Na minha opinião, nós as mulheres, devemos mostrar que já temos direitos iguais, que as coisas mudaram, e que orgulhamo-nos de fazer parte e participar na tomada de decisões que afetam diretamente as nossas vidas. Eu quero, posso e vou participar.

2. Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque já temos 20 anos com o mesmo partido no poder e nós precisamos de mudança. E há muito tempo venho acompanhando o partido, os seus feitos e acredito que é possível alcançar o que ambicionamos para o nosso município através do PAICV.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu



Município?

Posso falar do que tenho conhecimento, principalmente do meu partido, e o que tenho observado é que temos muitas mulheres a integrarem as listas. E isso é extremamente bom.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



Odailson Bandeira



Leonesa Fortes



Paulo Andrade



Vandir Monteiro



Carlinda Gonçalves



Horácio Silva



Janilda Nascimento

Lista dos suplentes:

Corsino Delgado Andrade, Alcinda Lopes Medina, Aldemir Gomes Évora

Maria de Jesus Correia, Anderson César Andrade Delgado, Denys Alberto Ramos Jesus, Marina Melo Pires

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Armindo Cruz



Maria Teresa da Cruz



José Monteiro



Albertino Mota



Maria José Pasquinha



Victorino Delgado



José Monteiro



Maria do Rosário Fonseca



Adelino Fortes



Paulo Lima



Paulina Assunção



Eleutério Lopes



César Lima



Josina Ferreira



Gertrudes Monteiro



Leiton Cabral



Dinoura Neves

Lista dos suplentes: Isaac Carlos Cid do Rosário, Carla Pires Delgado, Carlos Alberto Sousa, Ana Celeste Gonçalves, Adilson Lima Gomes, Francisco Antão Fatuda, Lígia Monteiro Correia, José Mateus Delgado, Isabel Antónia Rodrigues, Alain Jorge Lopes Neves, Flávia Viviane Rodrigues Costa, António Carlos Rocha, Manuela Dias Santos, Anildo da Cruz da Graça Campinha, Jorge André Fernandes Fernandes Monteiro, Clara Santos da Cruz, Nelton Francisco Neves Delgado

Grau de aplicação da Lei da paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada

um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. Verifica-se que o Partido Africano da Independência de Cabo Verde é a candidatura com o menor número de mulheres em suas listas, em comparação aos concorrentes, com um total de 41,6%.



RIBEIRA GRANDE - SA

Orlando Delgado, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Temos um plano estratégico de desenvolvimento do Concelho até 2030”



1. Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

A nossa motivação é continuar a servir Ribeira Grande. E foi sempre essa a nossa motivação, trabalhar para as pessoas, e ver o nosso concelho a crescer. Apesar de estarmos a trabalhar a algum tempo, temos a consciência que ainda há muito por fazer pela Ribeira Grande.

2. Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

De uma forma global temos quatro eixos que são, primeiro, o desenvolvimento económico, onde pretendemos trabalhar sobretudo com os jovens. Segundo, temos o desencravar das comunidades, como é o caso de Monte Joana e Caibros. O terceiro eixo vai ao encontro da consolidação administrativa, adaptando a nossa Câmara Municipal à nova conjuntura. E, por último, investir na educação.

3. Essas linhas são factíveis?

São factíveis, porque nós trabalhamos com planos. Temos um plano estratégico de desenvolvimento do concelho até 2030. Fomos um dos primeiros municípios a ter um plano estratégico. Enquanto todos trabalham com ideias, nós trabalhamos com planos e ações concretas, visando atingir o objetivo de todos, que é ver o conselho mais desenvolvido, mais integrado.

4. Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Porque é uma lista que conhece o concelho, uma lista baseada na realidade, com objetivos traçados por todos os ribeirãograndenses. Estamos convictos que a população reconhece o nosso esforço e, principalmente, reconhece o trabalho que temos feito no concelho.

5. Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Todos nós, independentemente das nossas opções político-partidárias, devemos exercer o nosso direito de voto. A democracia é feita com base na legitimidade popular. A participação da Ribeira Grande tem sido ampla e tranquila. Contudo, apelamos para que vão às urnas e votem consciente.

Presidente Assembleia Municipal



Leida Helena Maurício dos Santos Freire de Andrade - natural da Ribeira Grande, Coculi, 43 anos, licenciada em Direito.

Homem mais jovem do MpD

Alex Rodrigues

“Os jovens têm visão e serão uma mais valia para o município”



1. O que leva uma jovem a interessar-se pela política?

É a vontade de ver algo de diferente a acontecer. No meu ponto de vista, os jovens têm visão e serão uma mais valia para o município. Os jovens podem e vão ser uma lufada de ar fresco para os partidos, se contribuírem e tiverem um interesse verídico para dar continuidade à política e não ser só mais

um. Temos de estar sempre ao lado do povo.

2. Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Quase nula. Os jovens não se interessam. Querem sim uma vida mais ativa, mas em relação às festas, a divertirem. Não querem dar continuidade a algo bom.

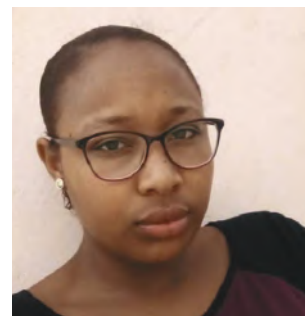
3. A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

O apelo que eu deixo é que votem em consciência, independentemente da opção partidária. Analisem primeiro as propostas, e não sigam pelo fanatismo ou por simpatizarem com algum dos partidos ou candidatos. Temos de votar no que é melhor para o nosso concelho.

Mulher mais jovem do MpD

Izania Alves

“Estamos a verificar um maior número de mulheres a interessarem-se e a procurar participar na vida política do nosso município”



1. Eu sempre gostei de política, mas que me levou a interessar pela política foi, principalmente, a localidade onde eu vivo. Moro em uma zona distante, na parte rural, em Lagoa. Assim terei a oportunidade de ajudar na primeira pessoa.

2. Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque tenho visto o que a Câmara Municipal da Ribeira Grande tem feito pela minha comunidade. MpD é um partido que tem vindo sempre a apoiar e a ajudar a nossa comunidade e nunca nos abandonou.

3. Como avalia a participação das mulheres na vida política do seu Município?

No meu ponto de vista, nestas autárquicas de 2020 estamos a verificar

um maior número de mulheres a interessarem-se e a procurar participar na vida política do nosso município. E isso é bom, pois vai servir de incentivo para que outras mulheres sigam o mesmo caminho e lutemos pelos nossos objetivos do lado dos homens, como um só e com uma única meta, ver o desenvolvimento da Ribeira Grande.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MpD



Orlando Delgado



Maria de Jesus N. Rodrigues



Dirseu J. da Cruz L. Rocha



Paulo Luís Rodrigues



Isabel da C. R. P. da Luz



Rui António da Costa Silva



Sheila F. Fonseca Santos

Lista dos suplentes:

Armando Augusto Rodrigues Mariano, Aníbal Cruz Miranda, Nely Aline Fonseca Silva, João Paulo Futre de Jesus Gomes Brito, Nêdia Patrícia Oliveira Santos, Carlos Joaquim Fonseca, Zuleica Maria Morais Maurício

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD

Leida Helena
Maurício dos Santos
Freire de Andrade

Júlio Nestor Lima Medina



Anísio da C. N. Rodrigues



Perpetua D. Ferreira Gomes



Zenildes R. de J. B. F. Andrade



Vandira Simone Correia Brito



António Lázaro Rocha



Manuel André Lima Gomes



Gilda Mariane S. Monteiro



Manuel de Jesus F. Medina



Marlene S. do R. Delgado



Joaquim José da Graça Évora



Carlos A. Soares Delgado



Idilene Mota Neves



Celso Henrique Fortes Pires



David Marcelino Gomes



Isaulinda dos Santos Fortes

Lista dos suplentes: Orlandino Santos Lima, Jerónimo Piedade Gomes, Janira Natalina Brito Neves, Eduíno do Rosário Lima do Nascimento, Maria Margarida Rocha Rodrigues, Carmen Marlusa Santos Dias, Inourindo de Conceição Francês, Idania Rocha Delgado, Adérito Malaquias Lopes, Fábio Miguel Pires Ramos, Marlene Marcelina da Luz Fortes, Silvino António da Cruz Delgado, Izania Miriane Gomes Alves, Maria Teresa Delgado Fonseca, Alex Júnior Delgado Rodrigues, Carla do Rosário Miranda Brito, Alécia dos Santos Alves

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo,

40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. A candidatura do Movimento para a Democracia cumpre em 45,8% a lei da paridade, tornando-se o grupo com o maior número de mulheres em suas listas.



RIBEIRA GRANDE - SA

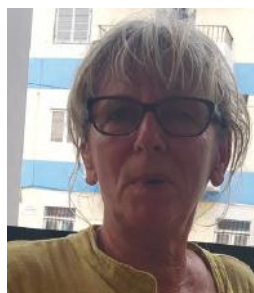
Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Letícia Lopes, Povoação, empregada de mesa

Devemos votar porque somos nós quem decidimos o futuro do nosso país. E não vale a pena depois criticarmos os políticos ou os partidos se nós não exercemos o nosso direito e dever de votar. E cabe a nós também, antes do voto, analisar as propostas e considerar qual é a melhor opção para nós.

Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Diane Locker, Chã de Igreja, empresária (Alemanha)

Para mim, votar é um direito de todos que fazem parte de uma comunidade democrática. Infelizmente, nem eu nem o meu marido podemos votar. Queremos participar, mas não nos dão essa oportunidade.

Marcos Fortes, Povoação, reformado
Devemos votar para o desenvolvimento do nosso país e para o bem da nação. Chamo atenção aos jovens. Muitos ainda não têm consciência do que é esse ato e eles não tem ninguém para explicar qual é o dever do cidadão. Mas votar é procurar o melhor para nós e para o próximo. Votar é uma escolha que afeta a coletividade.



Musah Hussein, Povoação, empresário (Gana)

A partir do momento que escolhemos fazer de um lugar a nossa casa, temos o dever de ajudar da melhor forma. E, através do voto, conseguimos fazer isso.



B.I. do Município

Ribeira Grande procura estancar o êxodo

Denominado de 'concelho das ribeiras', detentor de vales e bacias hidrográficas bem definidas, a dispersão deste município permite que esteja dividido, actualmente, em quatro freguesias: Nossa Senhora do Rosário - na vila da Ribeira Grande - , Nossa Senhora do Livramento, na Ponta do Sol - , Santo Crucifixo - em Coculi - e São Pedro Apóstolo - em Chã de Igreja.

Conforme dados avançados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a população residente da Ribeira Grande é de 16.034 habitantes. Contudo, de 1990 até a 2018, é perceptível a diminuição demográfica no Concelho, constituído maioritariamente por homens. Uma das causas deste fenómeno



no tem sido o escoamento dos jovens para as outras ilhas em busca de trabalho. Estancar o êxodo é, pois, um dos grandes desígnios da Ribeira Grande.

Um outro constrangimento

que o município enfrenta é o encravamento das comunidades. Um problema que, ao longo do tempo, tem tentando minimizar com a construção de alguns caminhos vicinais.

Apesar destas limitações, é evidente a melhoria da condição de vida população, com realce na área social, como educação pré-escolar, básica e secundária, saúde. Tam-

bém em relação à eletricidade (91,6%), à água (88,0%), acesso à casa de banho (81,9%), entre outros.

A taxa de ocupação activa do município, a partir dos 15 anos de idade, ronda os 37%, registando-se uma taxa de desemprego elevada, onde 24,9% é referente ao desemprego jovem.

O concelho da Ribeira Grande reúne um conjunto de potencialidades que passam pela agricultura, pecuária e turismo. O chamado 'turismo de montanhas' permite viajar pelos verdes vales e apreciar a paisagem singular e a diversidade climática. Além disso, o município destaca-se pela qualidade humana das suas gentes.